

Planeamento, implementação e avaliação de projetos de educação alimentar em contexto escolar

Curso Avançado
de NUTRIÇÃO PEDIÁTRICA:
...dos -9 (meses) aos 18 (anos)!
ACADEMIA CLÍNICA ESPREGUEIRA

Bela Franchini



Sumário



Fonte: Google imagens

Sumário



- ▶ Escola - *local ideal*
- ▶ Fatores que influenciam o comportamento alimentar
- *criança e adolescente*
- ▶ Educação alimentar - *conceitos e componentes*
- ▶ Recomendações para promoção de comportamentos
saudáveis em ambiente escolar
- ▶ Estudos e seu impacto
- ▶ Escolas promotoras de saúde na Europa - *etapas e instrumentos*
- ▶ Recomendações para alcançar o sucesso - *efetividade*
- ▶ Informação útil...

Escola

Local



- ▶ Vasto segmento da população
- ▶ Oportunidades para praticar comportamentos saudáveis
- ▶ Resistência às pressões sociais
- ▶ Elementos com aptidões

U.S. Department of Health and Human Services - (CDC), 1996
Public Health Nutrition: 4(1A), 131-139, 2001

Fatores

Crianças e adolescentes



Individuais (Intrapessoais)

Fatores biológicos
Fatores psicológicos
Estilos de vida

Sociais (Interpessoais)

Família
Escola
Grupo de amigos

Comportamento alimentar

Ambientais (Físico/comunitário)

Disponibilidade
Acessibilidade
(cantina, bar e máquinas de venda
na **Escola**, outras lojas..., em casa...)

Macrosistema (Sociedade)

Mass media
Publicidade e marketing
Normas sociais e culturais

*Adaptado de: Story M et al. J Am Diet Assoc. 2002; 102(3): S40-51;
Story M et al. T AL. Annual Review of Public Health. 2008; 29:253-72.*

Educação alimentar

Conceito



- ...”qualquer combinação de estratégias educacionais, acompanhadas de apoio ambiental, destinadas a motivar e facilitar de forma voluntária a adoção de escolhas alimentares saudáveis e outros comportamentos relacionados com a alimentação e nutrição que conduzam à saúde e bem estar.”

Contento IR and Koch P. *Nutrition education: Linking research, theory and practice*.
Fourth Edition. Jones & Bartlett Learning, 2021

Educação alimentar

Domínios da aprendizagem



Cognitivo	Afetivo	Psicomotor
<ul style="list-style-type: none">▶ abrange a aprendizagem intelectual;▶ inclui o conhecimento, a compreensão e o pensar sobre determinado assunto.	<ul style="list-style-type: none">▶ abrange os aspetos de sensibilização e desenvolvimento de valores;▶ trata dos sentimentos e das emoções manifestadas de forma comportamental.	<ul style="list-style-type: none">▶ abrange as habilidades de execução de tarefas que envolve o sistema motor;▶ trata de habilidades relacionadas com manipular ferramentas ou objetos.

Community Nutrition. Planning Health Promotion and Disease Prevention, 2009.

Escola

Componentes

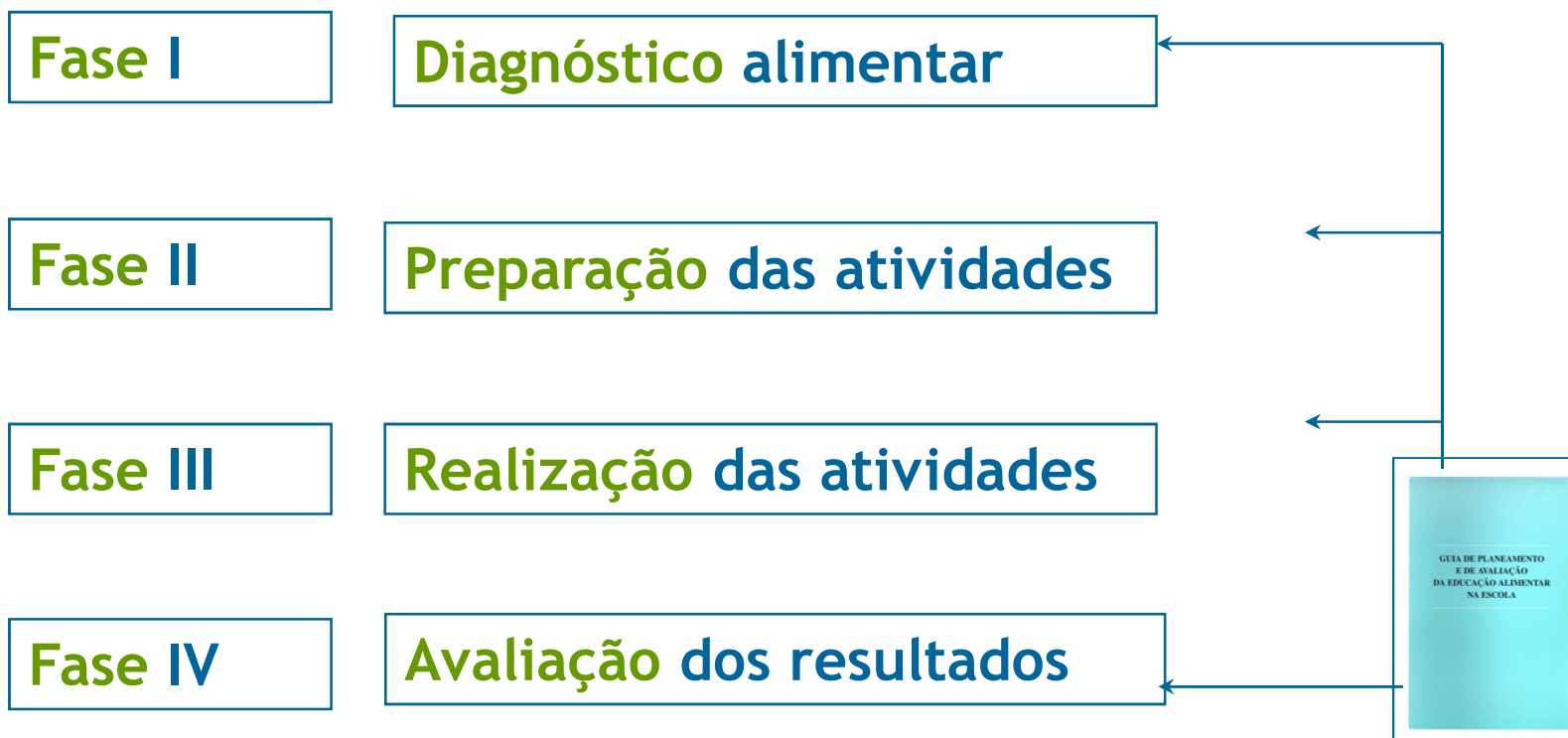


Position of the American Dietetic Association: Local
Support for Nutrition Integrity in Schools

August 2010 • Journal of the AMERICAN DIETETIC ASSOCIATION



Escola



Guia de planeamento e de avaliação da educação alimentar na escola.
Ministério da Educação, 1998 - Apoio da Comissão Europeia.

Escola



Fase I

Diagnóstico alimentar

- Situação alimentar na escola
- Atividades educativas já realizadas
- Conhecimentos, atitudes e práticas dos alunos

Fase II

Preparação das atividades

- Definição de prioridades
- Definição dos objetivos
- Escolha das atividades

Fase III

Realização das atividades

Execução \longleftrightarrow Acompanhamento das atividades

Fase IV

Avaliação dos resultados

- Ao nível da escola
- Ao nível dos alunos
- Ao nível das famílias e da comunidade



Escola



Programa (de intervenção)

- ▶ o conjunto de atividades organizadas que se pretende realizar com a finalidade de obter um determinado resultado sobre uma população definida.
- ▶ elementos fundamentais: objetivos e resultados que se pretendem atingir; atividades e recursos para atingir os objetivos; população e tempo

Pérez Rodrigo, C.; Tones k. *Evaluación en nutrición comunitaria*. In: Serra Majen, L.; Aranceta Bartrina, J. eds. *Nutrición y Salud Pública. Métodos, bases científicas y aplicaciones*. 2ª ed. Barcelona. Elsevier; 2006

Escola



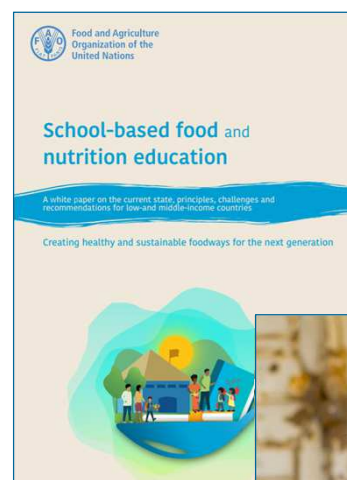
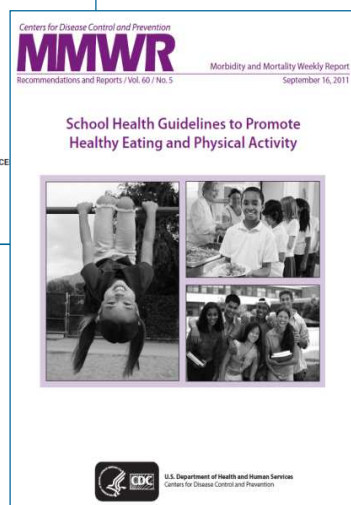
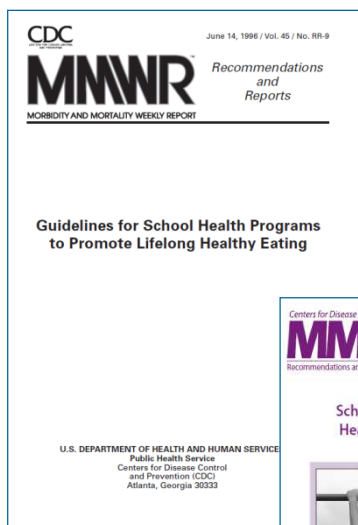
Etapas de um programa (de intervenção)

Planeamento	Implementação	Avaliação
processo que identifica as necessidades, explora as situações e projeta ações;	processo de colocar o programa em ação;	processo contínuo desde o início da fase de planeamento até ao fim do programa;

Nota: Os guias alimentares e as recomendações nutricionais constituem o ponto de referência para toda e qualquer estratégia de intervenção.

Pineault, R.; Daveluy, C. La planification sanitaire. Concepts, métodos, estratégias. 2.ªed. Barcelona: Masson; 1994

Recomendações



Recomendações



- ▶ Política alimentar escolar
- ▶ Plano curricular
- ▶ Instrução adequada aos alunos
- ▶ Integração do serviço de alimentação
- ▶ Formação da comunidade escolar
- ▶ Envolvimento da família e comunidade
- ▶ Programa de avaliação

U.S. Department of Health and Human Services - Centers for
Disease Control and Prevention, 1996; 2011

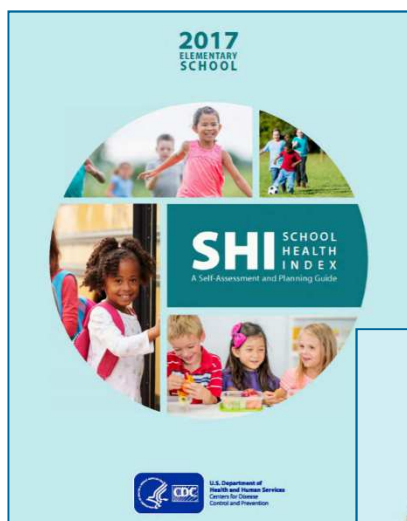
Política alimentar escolar



- ▶ Abordagem/estrutura “coordenada”
- ▶ Incorporar todos os constituintes da comunidade escolar
- ▶ Adaptada às necessidades locais, preocupações de saúde, preferências/práticas alimentares.

Política alimentar escolar

Material de apoio



The SHI addresses seven health topic areas:

- Physical activity and physical education
- Nutrition
- Tobacco-use prevention
- Alcohol and other drug use prevention
- Chronic health conditions (e.g., asthma, food allergies)
- Unintentional injury and violence prevention (safety)
- Sexual health, including HIV, other STD and pregnancy prevention

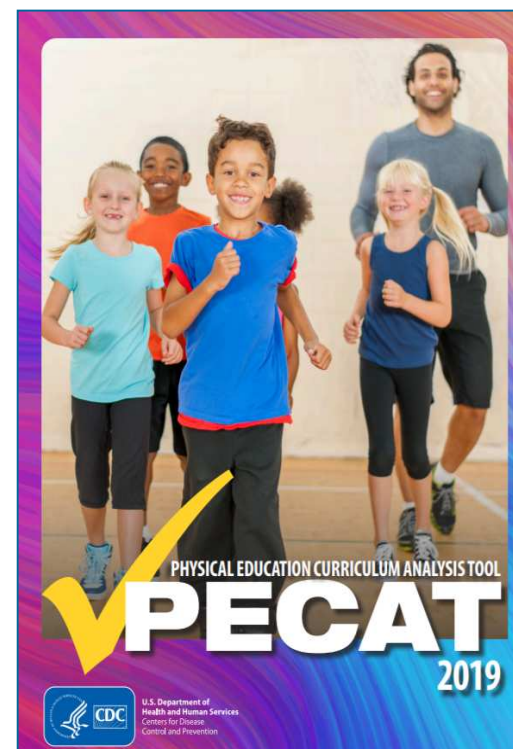
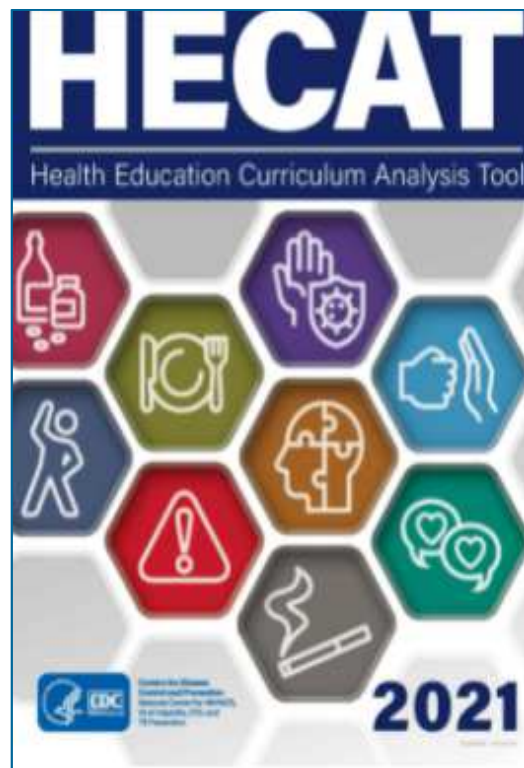
Plano curricular



- Componente de um currículo de saúde escolar
- Sequencial e tempo adequado
- Integrada nos conteúdos das diferentes disciplinas
- Fornecer conhecimentos/aptidões para a adoção de comportamentos alimentares saudáveis.

Plano curricular

Material de apoio



Instrução adequada

Atividades



- ▶ Culturalmente relevantes e apropriadas
- ▶ Ativas, participativas e divertidas
- ▶ Enfatizem aspetos positivos
- ▶ Envolvam estratégias de aprendizagem social

Instrução adequada

Estratégias de aprendizagem social



- ▶ identificar os benefícios da adoção de hábitos alimentares saudáveis;
- ▶ fornecer repetidas oportunidades de saborear alimentos saudáveis;
- ▶ analisar os seus próprios hábitos alimentares;

Instrução adequada

Estratégias de aprendizagem social



- ▶ desenvolver aptidões e autoconfiança no planeamento de refeições, escolha/preparação de alimentos, e leitura dos rótulos alimentares;
- ▶ fornecer incentivos (elogios verbais);

Instrução adequada



Estratégias de aprendizagem social

- ▶ capacidade de analisar, de modo crítico, as influências socioculturais, incluindo a publicidade;
- ▶ aumentar a autoestima e a imagem corporal positiva;
- ▶ trabalhar com a família, comunidade escolar, profissionais de saúde e outros.

Instrução adequada

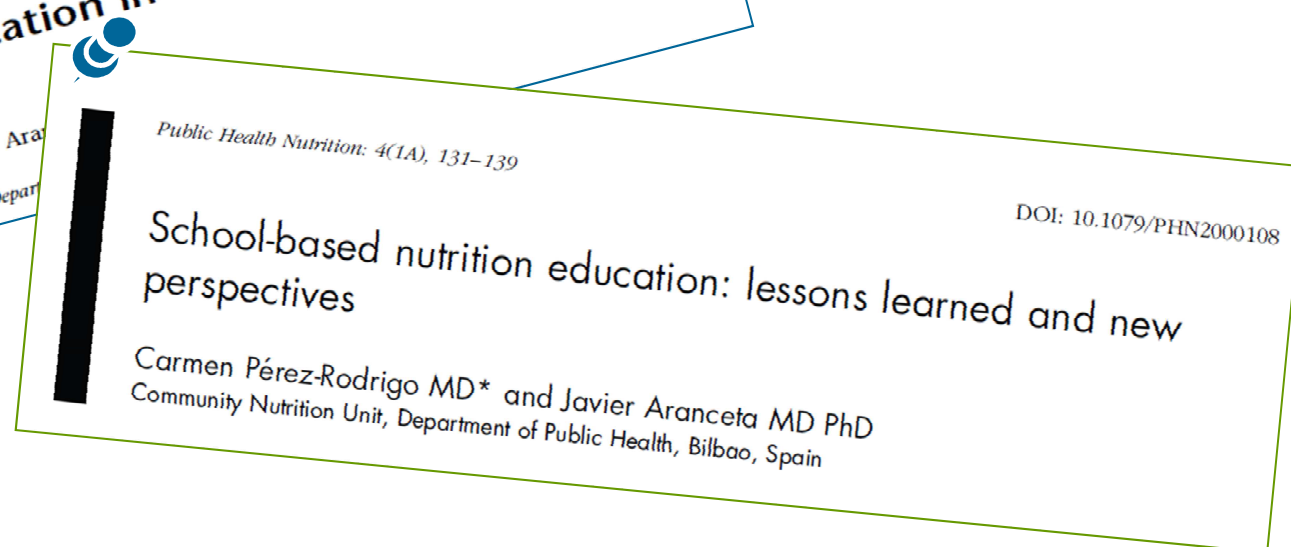
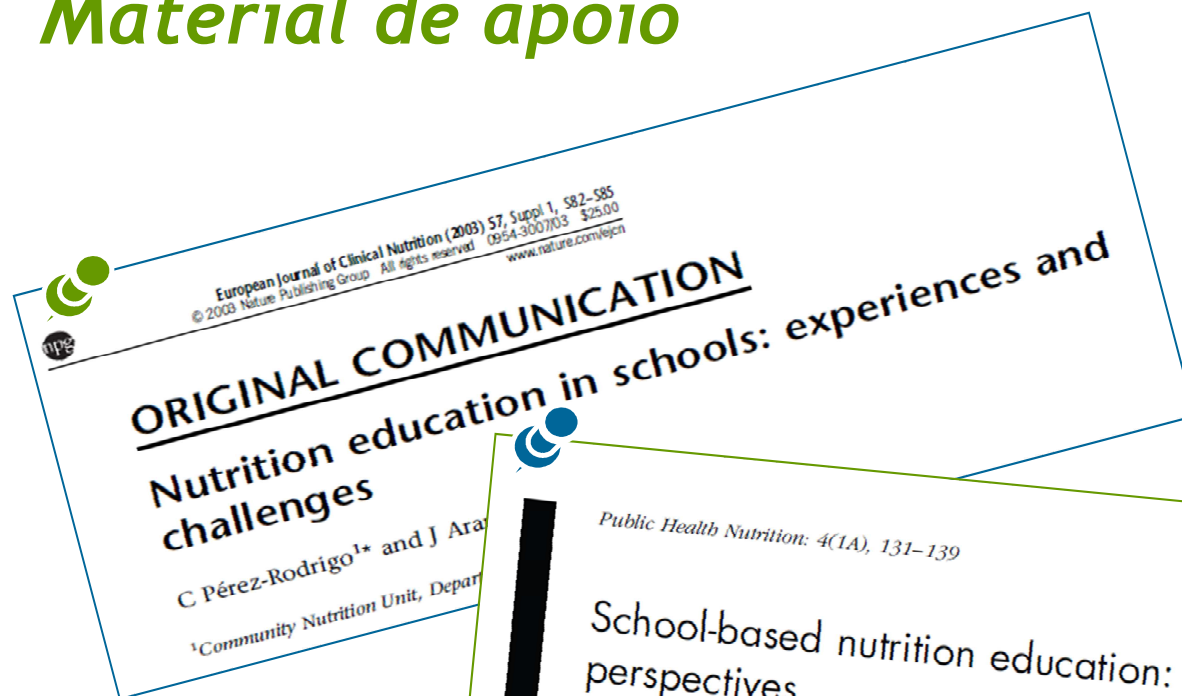
Tipo de atividades



- ▶ Jogos
- ▶ Provas de sabor
- ▶ Fantoches
- ▶ Práticas culinárias
- ▶ Representações teatrais
- ▶ Trabalhos manuais
- ▶ Dinâmico de grupo
- ▶ Debates
- ▶ Exposições
- ▶ Multimédia
- ▶ Visitas
- ▶ ...

Instrução adequada

Material de apoio



Instrução adequada

Material de apoio



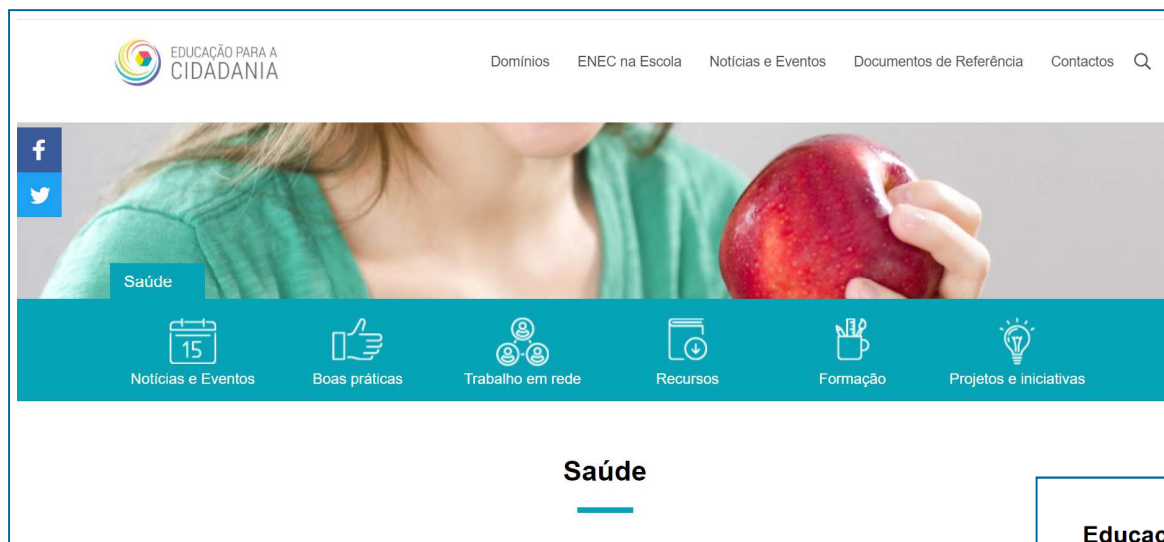
TEMA/Subtemas/Objetivos		Educação Pré-escolar	1.º Ciclo do Ensino Básico	2.º Ciclo do Ensino Básico	3.º Ciclo do Ensino Básico	Ensino Secundário
EDUCAÇÃO ALIMENTAR						
Subtemas	Objetivos					
1. Alimentação e influências socioculturais	Compreender como as questões sociais, culturais e económicas influenciam os consumos alimentares	X	X	X	X	X
	Identificar a Dieta Mediterrânica como exemplo das diferentes influências socioculturais sobre o consumo alimentar	X	X	X	X	X
2. Alimentação, nutrição e saúde	Reconhecer a alimentação como um dos principais determinantes da saúde	X	X	X	X	X
	Relacionar a alimentação com a prevenção e desenvolvimentos das principais doenças crónicas (diabetes, doença cardiovascular e oncológica)	X	X	X	X	X
	Reconhecer a Dieta Mediterrânica como exemplo de um padrão alimentar saudável	X	X	X	X	X
3. Alimentação e escolhas individuais	Reconhecer que as escolhas alimentares são influenciadas por determinantes psicológicos e sensoriais, a nível individual e de grupo	X	X	X	X	X
	Analisar criticamente os comportamentos de risco na alimentação		X	X	X	X
4. O Ciclo do alimento – do produtor ao consumidor	Reconhecer a origem dos alimentos	X	X	X	X	X
	Identificar fatores que influenciam o produto alimentar antes de chegar à mesa do consumidor: a produção agrícola, a transformação industrial e a distribuição	X	X	X	X	X
5. Ambiente e alimentação	Reconhecer o impacto que os padrões alimentares têm sobre o ambiente	X	X	X	X	X
	Reconhecer o papel do cidadão e das suas escolhas alimentares na sustentabilidade ambiental		X	X	X	X
6. Compra e preparação de alimentos	Adotar comportamentos adequados na aquisição, armazenamento, preparação e consumo de alimentos	X	X	X	X	X
7. Direito à alimentação e segurança alimentar	Reconhecer o Direito à Alimentação como um direito humano consagrado pelas Nações Unidas	X	X	X	X	X
8. Alimentação em meio escolar	Reconhecer a escola como um espaço próprio para a promoção da alimentação saudável e adoção de comportamentos alimentares equilibrados	X	X	X	X	X

ME-Direção Geral da Educação; Direção Geral da Educação | 2017

Instrução adequada

Material de apoio

<https://cidadania.dge.mec.pt/saude>

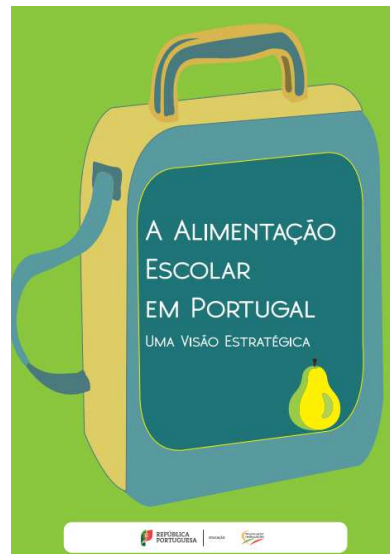


Saúde Mental	Prevenção da Violência em Meio Escolar
Educação Alimentar	Atividade Física
Comportamentos Aditivos e Dependências	Outras Áreas
Articulação com Outros Domínios	Estratégias e Grupos Técnicos

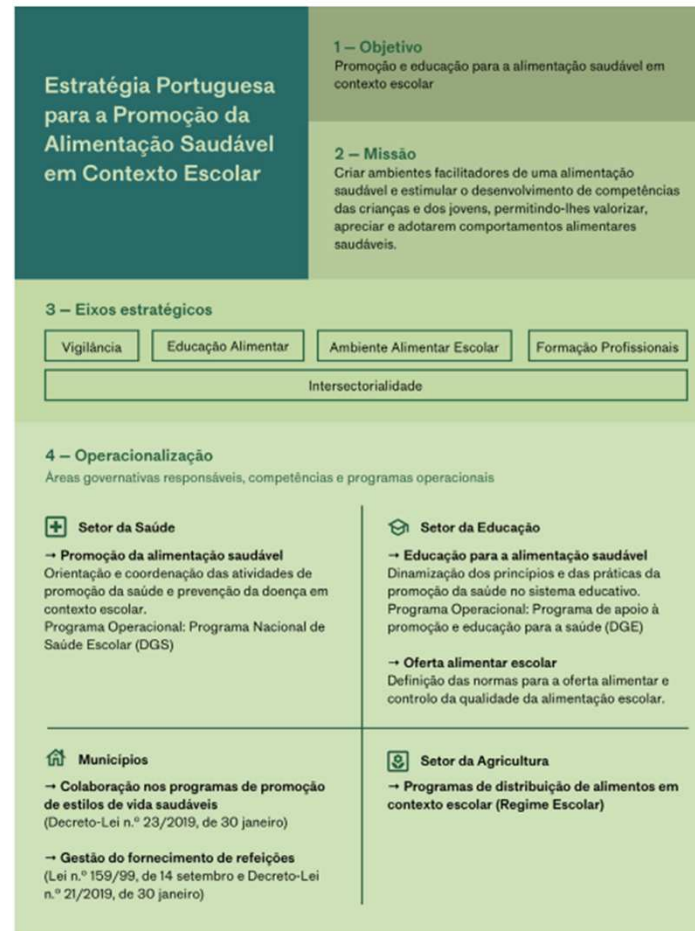
Oferta Alimentar em Meio Escolar	Dieta Mediterrânica
Recursos - Educação Alimentar	Regimes Escolares

Instrução adequada

Material de apoio

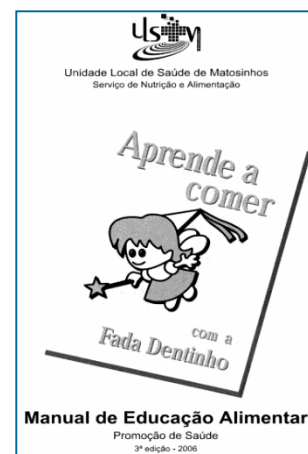
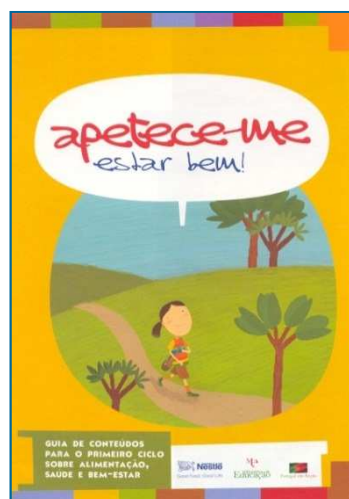
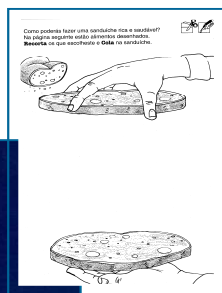


Graça P et al, 2021



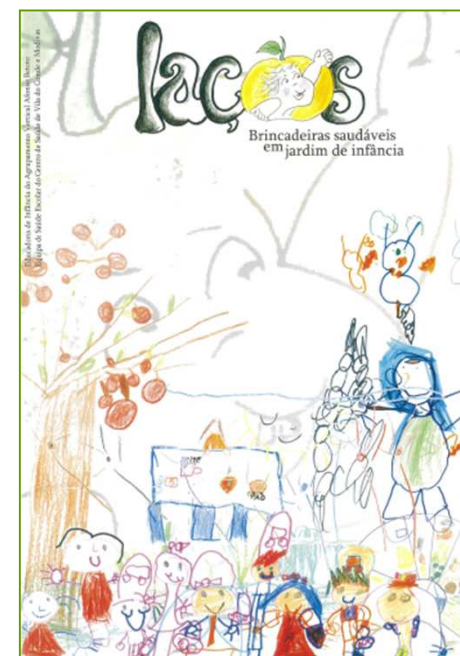
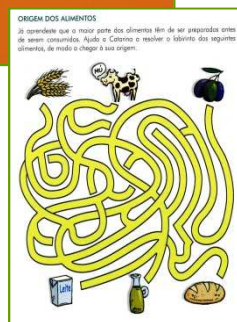
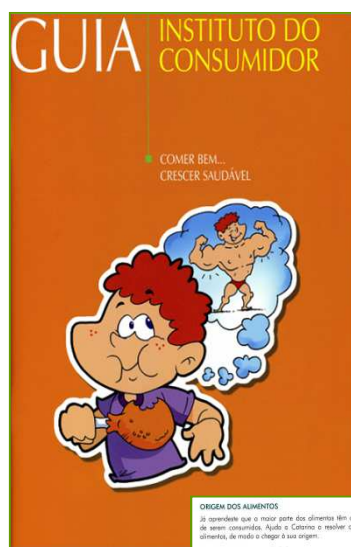
Instrução adequada

Material de apoio



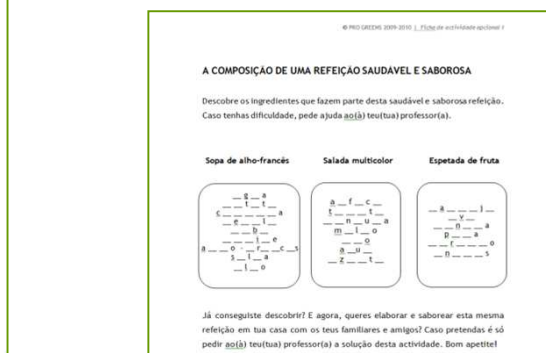
Instrução adequada

Material de apoio



Instrução adequada

Material de apoio



28. QUANTIFICA O TEU CONSUMO DE FRUTA E HORTICOLAS

Nesta actividade gostaríamos de saber a quantidade de fruta e hortícolas que consumes por semana. A tabela que se segue irá ajudar-te a quantificar o consumo destes alimentos. Para cada dia da semana, preenche o número de porções de fruta e hortícolas que comes. Quando tiveres completado a semana soma as colunas de fruta e as colunas dos hortícolas e escreve os resultados no **circulo** correspondente. Depois calcula quantos "5 por dia" comeste por dia.

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
F = Fruta							
H = Hortícola							
Pequeno-almoço							
Merenda da manhã							
Almoço							
Merenda da tarde							
Jantar							
Cela							
Total:	F	H					



Instrução adequada

Material de apoio



Regime Escolar

Fruta e Produtos Hortícolas

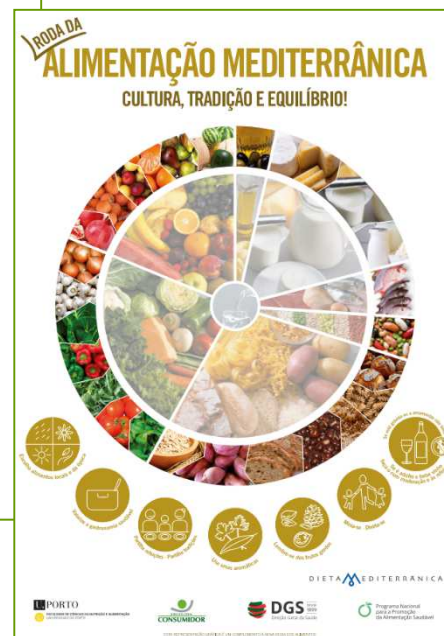


Elaborado em colaboração com



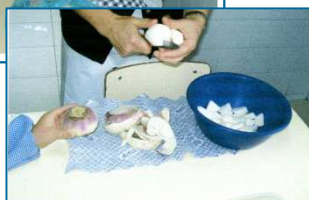
Instrução adequada

Material de apoio



Instrução adequada

Atividades



Ana Gabriela Ribeiro, 2010



Sónia Tabuada e Daniela Mota, 2010



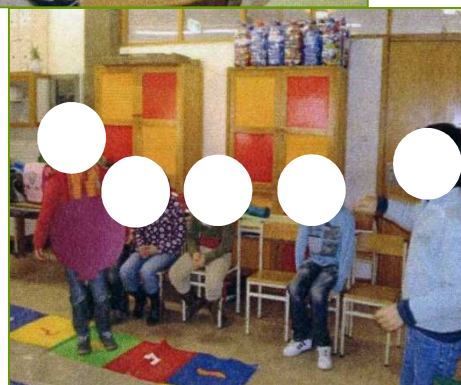
Sónia Tabuada
e Daniela Mota, 2010

Instrução adequada

Atividades



Bela Franchini, 1993



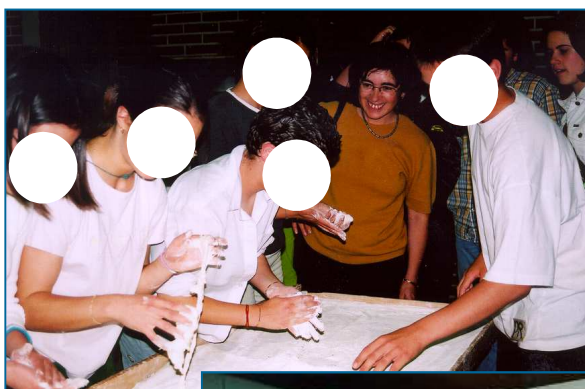
Cláudia Ferreira, Mafalda Meireles
e Sílvia Madoell, 2011



Ana Cristina Silva
e Liliana Teixeira, 2010

Instrução adequada

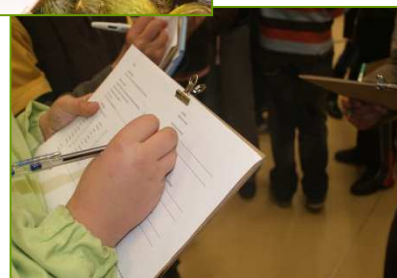
Atividades



Inês Cunha e Teres Silva, 2011

Instrução adequada

Atividades



Projeto Pro Greens, 2010

Instrução adequada

Atividades



Teresa Silva, 2012

Instrução adequada

Atividades



Projeto Pro Greens, 2010

Integração do serviço de alimentação



Cantina/Bufete/Máquina de venda

► Locais de aprendizagem e reforço de comportamentos alimentares saudáveis

- *Oficina de aprendizagem* -

Integração do serviço de alimentação



Cantina/Bufete/Máquina de venda

- ▶ Oferta/disponibilidade
- ▶ Espaço físico/decoração
- ▶ Disposição
- ▶ Variedade, rotatividade e criatividade na oferta
- ▶ Atendimento
- ▶ Política de preços

Integração do serviço de alimentação



Cantina/Bufete/Máquina de venda

- ▶ Promoção de venda
- ▶ Tempo adequado
- ▶ Envolver os alunos no planeamento e preparação de p. alimentares/ementas
- ▶ Manter a família/comunidade escolar informada.

Integração do serviço de alimentação



Promoção de venda - 3P's

Produto

- ▶ Qualidade
- ▶ Exposição
- ▶ Tamanho
- ▶ Época do ano
- ▶ Variedade

Promoção

- ▶ Publicidade
- ▶ Designação
- ▶ Ofertas especiais
- ▶ Provas de sabor
- ▶ Concursos
- ▶ Outras atividades

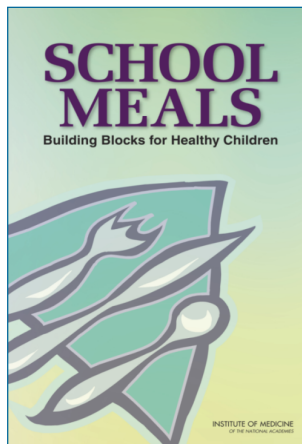
Preço

- ▶ Baixo custo
- ▶ Divulgação
- ▶ Comparação

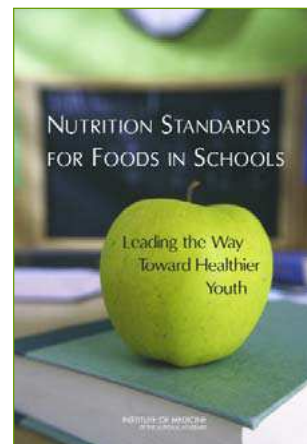
Virtually Healthy, 2002

Integração do serviço de alimentação

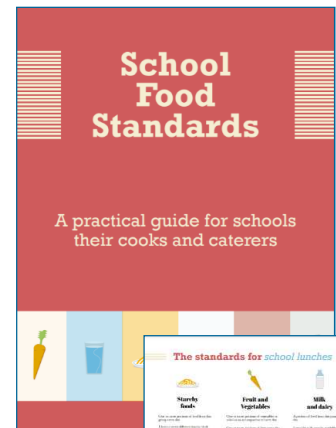
Material de apoio



Institute of Medicine, 2009



Institute of Medicine, 2007



United Kingdom, 2015




WHO, 2022

Integração do serviço de alimentação

Material de apoio - *Portugal*



	Diário da República, 2.ª série	PARTE C
N.º 159	17 de agosto de 2021	Pág. 44
EDUCAÇÃO		
Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e da Educação		
Despacho n.º 8127/2021		
Sumário: Estabelece as normas a ter em conta na elaboração das ementas e na venda de géneros alimentícios nos bufetes e nas máquinas de venda automática nos estabelecimentos de educação e de ensino da rede pública do Ministério da Educação.		

- Bufetes
- Máquinas de venda automática
- Ementas

Despacho n.º 8127/2021

► Géneros alimentícios a disponibilizar

- obrigatoriamente e podem ainda disponibilizar

► Restrições à oferta alimentar a disponibilizar

- não podem contemplar



Integração do serviço de alimentação

Material de apoio - *Portugal*



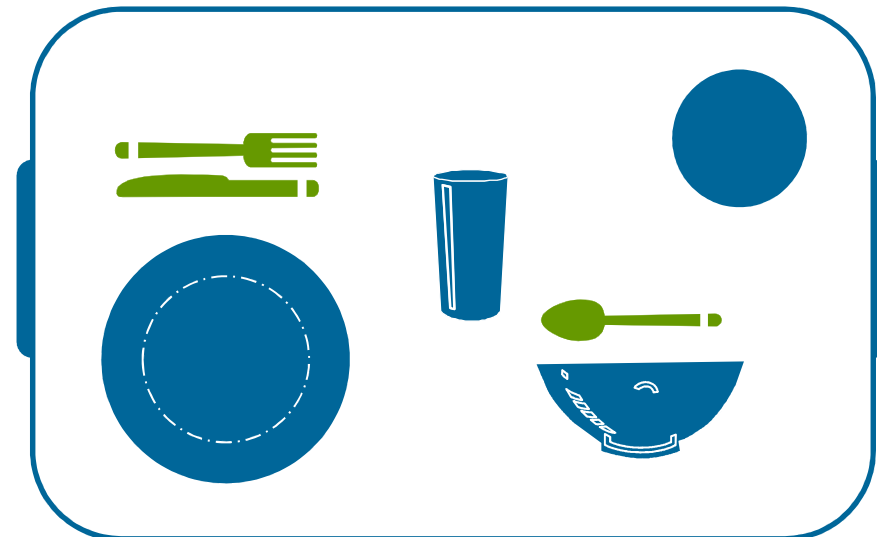
Lei n.º 30/2019

de 23 de abril

Introduz restrições à publicidade dirigida a menores de 16 anos de géneros alimentícios e bebidas que contenham elevado valor energético, teor de sal, açúcar, ácidos gordos saturados e ácidos gordos transformados, procedendo à 14.ª alteração ao Código da Publicidade, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 330/90, de 23 de outubro.

Lei n.º 30/2019

- ▶ Restrição à publicidade alimentar nos estabelecimentos de ensino bem como num raio circundante de 100 metros das escolas.
- ▶ Géneros alimentícios com elevado valor energético, teor de sal, açúcar, ácidos gordos saturados e ácidos gordos trans.



Circular n°3097/DGE/2018

Integração do serviço de alimentação

Material de apoio - *Portugal*



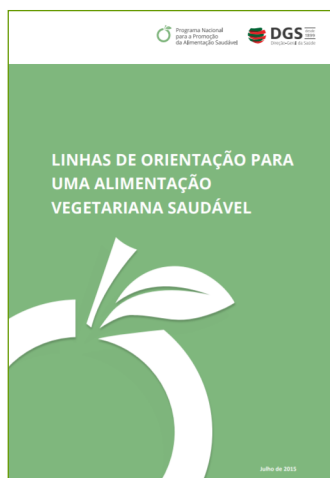
Constituinte	Ementa	Ementa vegetariana
Sopa	Sopa de produtos hortícolas frescos, tendo por base batata, legumes ou leguminosas.	
Conduto	Prato de carne ou de pescado, em dias alternados. Prato contendo ovo, com uma periodicidade quinzenal.	Prato com leguminosas como principal constituinte, alternando o tipo de leguminosa entre os diferentes dias.
Guarnição	Arroz, massa ou batata, em dias alternados, variando o modo de confeção. Em simultâneo, poderão servir-se leguminosas (feijão, grão, favas, ervilhas, feijão-frade, etc.). Caso não seja adicionado qualquer produto de origem animal (por exemplo, natas, chouriço) à guarnição (arroz, massa ou batata), esta deve ser comum aos dois tipos de ementas.	Arroz, massa ou batata, em dias alternados, variando o modo de confeção.
Hortícolas e/ou saladas	Os produtos hortícolas crus (saladas) e/ou confeccionados passíveis de serem servidos e temperados à parte (por exemplo, salada de feijão verde, curgetes, etc.) devem ser servidos diariamente, preferencialmente em prato separado, no mínimo com três variedades e nas captações previstas.	

	Para além dos crus, os produtos hortícolas confeccionados deverão sempre que possível fazer parte do acompanhamento dos pratos. Para tempero, poderão estar disponíveis: azeite virgem extra, vinagre, vinagre balsâmico, cebola laminada, limão, coentros, salsa e crêgãos em embalagem adequada ao tempero.	
Pão	1 pão de mistura (confeccionado no próprio dia), de acordo com o Anexo 1.	
Sobremesa	Constituída diariamente por fruta variada, preferencialmente da época (Anexo 5), no mínimo de 3 espécies, de acordo com as quantidades referidas no Anexo 2. Simultaneamente, com a fruta crua, pode ser servida fruta cozida ou assada sem adição de açúcar, no máximo uma vez por semana. Simultaneamente com a fruta crua, em dia diferente da fruta cozida/assada, pode ainda, ser servido, uma vez por semana, doce / gelatina de origem vegetal/ gelado de leite / iogurte natural.	Constituída diariamente por fruta variada, preferencialmente da época (Anexo 5), no mínimo de 3 espécies, de acordo com as quantidades referidas no Anexo 2. Simultaneamente, com a fruta crua, pode ser servida fruta cozida ou assada sem adição de açúcar, no máximo uma vez por semana. Simultaneamente com a fruta crua, em dia diferente da fruta cozida/assada, pode ainda, ser servido, uma vez por semana, gelatina de origem vegetal.

Orientações sobre
ementas e refeitórios escolares | 2018

Integração do serviço de alimentação

Material de apoio - *Portugal*



Silva S et al, 2015



Pinho JP et al, 2016



Lobato L et al, 2016



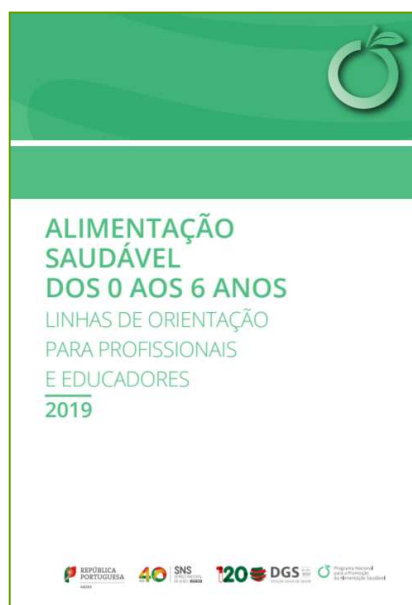
Lei n.º 11/2017

Integração do serviço de alimentação

Material de apoio - *Portugal*



Padrão P et al, 2014



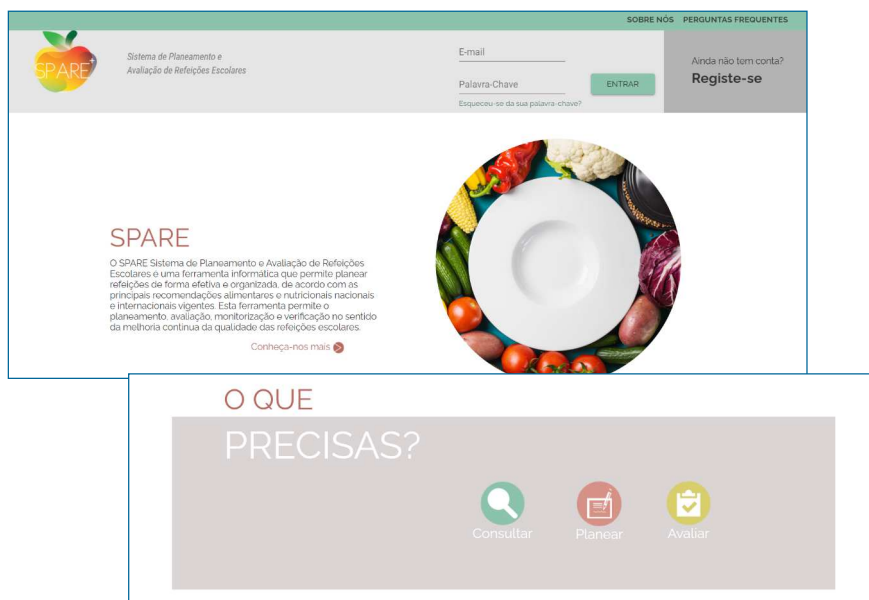
Rêgo C et al, 2019



Gregório MJ et al, 2021

Integração do serviço de alimentação

Material de apoio - *Portugal*



SPARE+ | 3.ª Edição 2020



Gomes S et al, 2015

Integração do serviço de alimentação

Material de apoio - *Portugal*



- ▶ Reg. de execução (UE) 2017/39 e Reg. delegado (UE) 2017/40, de 3 novembro de 2016: normas do regime escolar.
- ▶ Portaria n.º 113/2018, de 30 abril e Portaria n.º 94/2019, de 28 de março: Regime escolar (*fruta, hortícolas e leite*).

Formação da comunidade escolar



- ▶ Órgãos de gestão/administração
- ▶ Professores
- ▶ Auxiliares de ação educativa
- ▶ Elementos do serviço de alimentação
- ▶ Associação de pais
- ▶ Outros

Formação da comunidade escolar



- ▶ Fornecer “estratégias de ensino” para mudança comportamental
- ▶ Fornecer conhecimentos/aptidões
- ▶ Avaliar as suas práticas alimentares
- ▶ Atuar como modelo.

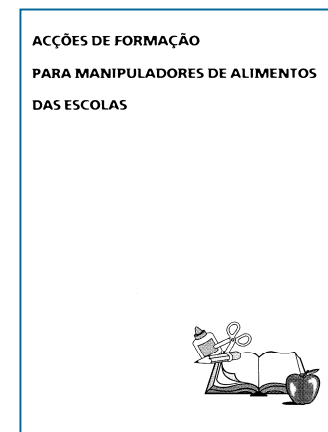
Formação da comunidade escolar

Material de apoio



Ações de formação

- ▶ Noções Gerais de Alimentação
- ▶ Causas de Alteração dos Alimentos
- ▶ Higiene Alimentar
- ▶ Métodos de Conservação dos Alimentos
- ▶ Controlo da Qualidade Alimentar



Envolvimento



Família/Comunidade

- Elementos de apoio e reforço de comportamentos alimentares saudáveis

“Faz como eu faço” e não
“Faz o que eu digo”

Envolvimento

Família



- ▶ Informar sobre os g. alimentícios disponíveis e ementas efetuadas
- ▶ Enviar materiais de educação alimentar pelos alunos;
- ▶ Convidar para merendas/refeições na escola
- ▶ Oferecer sessões de esclarecimento

Envolvimento

Família



- ▶ Convidar a assistir/participar nas atividades extracurriculares
- ▶ Solicitar o envio de merendas saudáveis
- ▶ Nomear “trabalhos de casa”, que os alunos possam efetuar com os seus familiares.



CDC | 2012

Envolvimento

Comunidade



- Centros de saúde
- Organizações/Associações
- Entidades públicas
- Personalidades

Programa de avaliação

Avaliar se...



- ▶ Existe uma “real” política alimentar escolar?
- ▶ A educação alimentar é fornecida a todos os níveis de ensino?
- ▶ A comunidade escolar recebe formação específica e age em conjunto?

Programa de avaliação

Avaliar se...



- ▶ A família e a comunidade estão envolvidas?
- ▶ Verificam-se alterações no bufete/máquina de venda/cantina?

Formação, Envolvimento e Programa de avaliação

Material de apoio



CDC | 2019



Sample Completed Score Card
Module 1: School Health and Safety Policies and Environment

Instructions


- Carefully read and discuss the Module 1 Discussion Questions (pages 5-34), which contains questions and scoring descriptions for each item listed on this Score Card.
- Circle the most appropriate score for each item.
- After all questions have been scored, calculate the overall Module Score and complete the Module 1 Planning Questions located at the end of this module (pages 36-37).

	Fully in Place	Partially in Place	Under Develop- ment	Not in Place
CC.1 Representative school health committee or team	3	2	1	0
CC.2 Written school health and safety policies	3	2	1	0
CC.3 Communicate health and safety policies to students, parents, staff members, and visitors	3	2	1	0
CC.4 Overcome barriers to learning	3	2	1	0
CC.5 Enrichment experiences	3	2	1	0
CC.6 Local school wellness policy	3	2	1	0
CC.7 Standard precautions policy	3	2	1	0
CC.8 Written crisis preparedness and response plan	3	2	1	0
PA.1 Maintain safe play environment	3	2	1	0
PA.2 Recess	3	2	1	0
PA.3 Playgrounds meet safety standards	3	2	1	0
PA.4 Access to physical activity facilities outside school hours	3	2	1	0
PA.5 Prohibit using physical activity as punishment	3	2	1	0
PA.6 Prohibit withholding recess as punishment	3	2	1	0
N.1 Prohibit using food as reward or punishment	3	2	1	0
N.2 Access to free drinking water throughout the school day	3	2	1	0
N.3 All foods sold during the school day meet the USDA's Smart Snacks in School nutrition standards	3	2	1	0
N.4 All beverages sold during the school day meet the USDA's Smart Snacks in School nutrition standards	3	2	1	0
N.5 All foods and beverages served and offered during the school day meet USDA's Smart Snacks in School nutrition standards	3	2	1	0
N.6 All foods and beverages sold during the extended school day meet USDA's Smart Snacks in School nutrition standards	3	2	1	0
COLUMN TOTALS: For each column, add up the numbers that are circled and enter the sum in this row.	18	12	7	0
TOTAL POINTS: Add the four sums above and enter the total to the right.	37			
MODULE SCORE: (Total Points / 60) X 100	62%			

NOTE: For simplicity, this example shows only Cross-Cutting, Physical Activity, and Nutrition Items. The denominator has been adjusted accordingly.

Mais informação...

<https://www.cdc.gov/healthyschools/shi/index.htm>



Centers for Disease Control and Prevention
CDC 24/7: Saving Lives, Protecting People™

A-Z Index

Search

Advanced Search

CDC > CDC Healthy Schools > Assessing School Health

↗ CDC Healthy Schools

About CDC Healthy Schools +

Improving School Health +

Assessing School Health -


School Health Index -

Introduction

School Health Index

An online self-assessment and planning tool for schools

The *School Health Index (SHI) Self-Assessment and Planning Guide* is an online self-evaluation and planning tool for schools. The SHI is built on CDC's research-based guidelines for school health programs that identify the policies and practices most likely to be effective in reducing youth health risk behaviors. The SHI is easy to use and is completely





Estudos



Estudos



School-based nutrition education: features and challenges for success

Mojisola D. Kupolati, Una E. MacIntyre and Gerda J. Gericke
Department of Human Nutrition, University of Pretoria, Pretoria, South Africa

Factors Influencing Efficacy of Nutrition Education Interventions: A Systematic Review

Mary W. Murimi, PhD, RDN; Michael Kanyo, PhD; Tatenda Mupfudze, PhD; Md. Ruhul Amin, MPH, MS; Teresia Mbogori, MS; Khalid Aldubayan, PhD

Factors that contribute to effective nutrition education interventions in children: a systematic review

Mary W. Murimi, Ana Florencia Moyeda-Carabaza, Bong Nguyen, Sanjoy Saha, Ruhul Amin, and

Promoting Healthy Eating among Young People—A Review of the Evidence of the Impact of School-Based Interventions

Abina Chaudhary¹, František Sudzina^{2,3,*} and Bent Egberg Mikkelsen⁴

A Systematic Review of the Impact of Multi-Strategy Nutrition Education Programs on Health and Nutrition of Adolescents

Sarah Meiklejohn, BND(Hons), APD¹; Lisa Ryan, PhD, RN²; Claire Palermo, PhD, APD¹

Estudos

Impacto das intervenções



- ▶ Diminuição da ingestão de lípidos totais e de ácidos gordos saturados
- ▶ Aumento do consumo de fruta
- ▶ Melhoramento na ingestão alimentar
- ▶ Índice de massa corporal... *evidência limitada*

Estudos

Impacto...que recomendações?



► Intervenções com múltiplas componentes:

- plano curricular, serviço de alimentação e ambiente social

► Intervenções focados no comportamento

- estratégias de aprendizagem experimental

ex: preparação/confeção de alimentos; cultivo de hortas; visitas...

► Mudanças saudáveis na oferta alimentar escolar

- bufete, máquina de venda, cantina,...

Estudos

Impacto...que recomendações?



- ▶ **Envolvimento da família** - direto e indireto
- ▶ **Autoavaliação de comportamentos alimentares e outros da criança/adolescente**
 - 24 horas anteriores, frequência alimentar, diário alimentar
- ▶ **Inclusão de medidas de avaliação quantitativas**
 - padrões de consumo, medidas antropométricas,...
- ▶ **Intervenções com ligações a toda a comunidade**

Estudos

Impacto...que recomendações?



- ▶ Mais estudos com grupos étnicos/culturais
(heterogeneidade do grupo)
- ▶ Utilizar ferramentas inovadoras de tecnologia multimédia
 - jogos, vídeos, web...
- ▶ Educação alimentar deverá ser sequencial, com suficiente duração e intensidade (evitar abordagens esporádicas).



Projetos de promoção da saúde na escola



Conceitos-chave

- ▶ Escola Promotora de Saúde
- ▶ Eficácia/Efetividade/Eficiência
- ▶ Estratégia

Conceitos

Escola Promotora de Saúde | EPS

“é um espaço organizado em termos humanos e técnicos, empenhado em proporcionar a aquisição de competências pessoais e sociais que permitam aos indivíduos e aos grupos melhorar a gestão da saúde e agir sobre fatores que a influenciam.” [ME-RNEPS, 2001]

“é uma escola que implementa planos estruturados e sistematizados para a promoção da saúde e do bem estar, o desenvolvimento do capital social dos alunos/as, pessoal docente e não docente.” [SHE, 2014]



Conceitos



- ▶ **Efetividade** - Medida do grau de concretização dos objetivos ou efeitos previamente definidos, nas condições reais de execução de um projeto no terreno⁸⁸.
- ▶ **Eficácia** - Medida do grau de concretização dos objetivos ou efeitos pretendidos de uma dada intervenção ou tecnologia, em condições ideais da sua aplicação⁸⁸.
- ▶ **Eficiência** - Medida do grau de concretização dos objetivos ou efeitos pretendidos de uma dada intervenção, tecnologia ou projeto, em função dos recursos gastos (horas de trabalho, unidades monetárias, etc.)⁸⁸.
- ▶ **Estratégia** - "(...) conjunto de atividades concebidas de forma a serem aplicadas em fases cronologicamente sucessivas para, com base nos recursos disponíveis, se atingir uma determinada finalidade"⁹⁰.



Conceitos



Eficácia

-avalia os efeitos de saúde nos indivíduos realmente alcançados pela intervenção, aplicada em condições ideais/ótimas.

-mede o grau de concretização dos objetivos ou efeitos pretendidos de uma dada intervenção, em condições ideais da sua aplicação.

-avalia apenas o benefício de saúde potencial.

Efetividade

-avalia os efeitos de saúde na população objeto da intervenção, aplicada em condições reais/habituais.

-mede o grau de concretização dos objetivos ou efeitos previamente definidos, nas condições reais de execução de uma intervenção no terreno.

-avalia o benefício de saúde real da intervenção numa dada população.

Eficiência


-avalia a relação entre os resultados de saúde obtidos pela intervenção e os custos efetuados (*custo-efetividade; custo-benefício*).

-mede o grau de concretização dos objetivos ou efeitos pretendidos de uma dada intervenção em função dos recursos gastos.

Escolas Promotoras de Saúde na Europa SHE



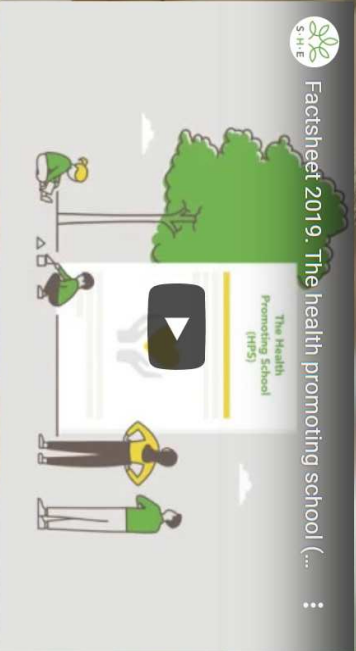
<https://www.schoolsforhealth.org/resources/materials-and-tools/health-promoting-school-manuals/portuguese>




HOME ABOUT US ▾ CONCEPTS ▾ RESOURCES ▾ S.H.E ACADEMY ▾ NEWSROOM ▾ CONTACT US ▾

Improving the health of children and young people in the European Region and Central Asia

The vision of SHE is that the health promoting school approach becomes an acknowledged and accepted concept all over Europe and Central Asia, with increased implementation activities on regional and local level within schools. We want to make every school a health promoting school.






Factsheet 2019: The health promoting school (...)



HOME ABOUT US ▾ CONCEPTS ▾ RESOURCES ▾ S.H.E ACADEMY ▾ NEWSROOM ▾ CONTACT US ▾

Portuguese

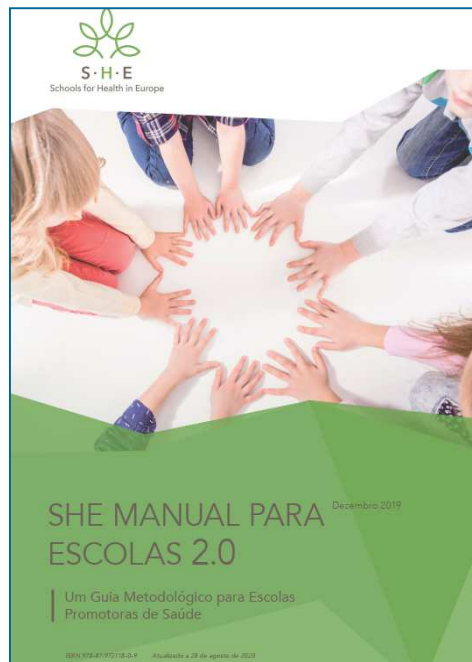
-  SHE online school manual
-  SHE rapid assessment tool
-  Action planner

The health promoting school manual

Escolas Promotoras de Saúde na Europa SHE

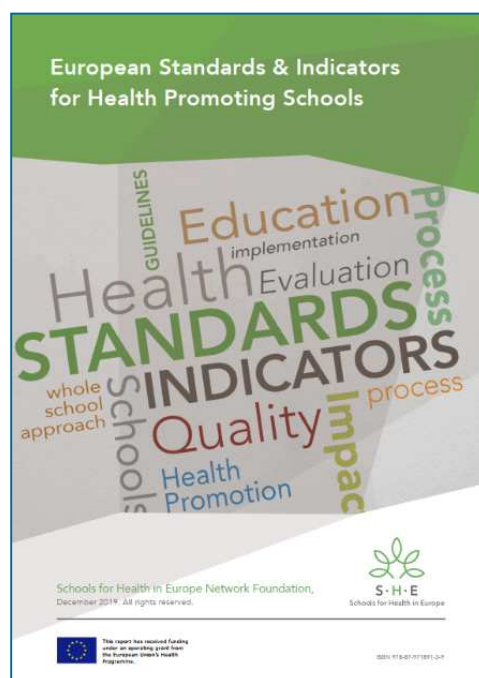


www.schoolsforhealth.org/resources/materials-and-tools/



Schools for Health in Europe
Network Foundation (SHE) | 2019

Escolas Promotoras de Saúde na Europa SHE



SHE | 2019



SHE | 2021

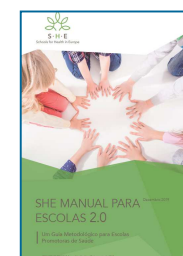
Escolas Promotoras de Saúde na Europa SHE



<http://www.schools-for-health.eu/for-schools-manual>



Escolas Promotoras de Saúde na Europa SHE

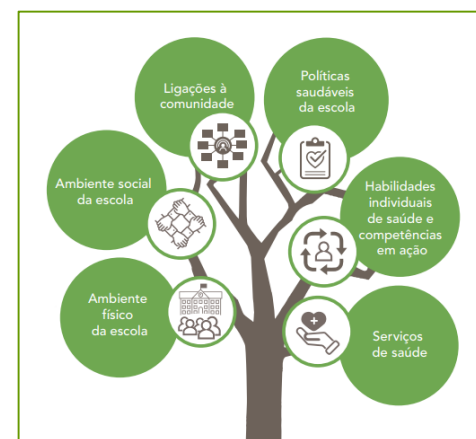


Manual *online* - SHE

Seis componentes

“Escola como um todo”

- ▶ Políticas saudáveis da escola
- ▶ Ambiente físico da escola
- ▶ Ambiente social da escola
- ▶ Competências de saúde individuais e para a ação
- ▶ Ligações à comunidade
- ▶ Serviços de saúde

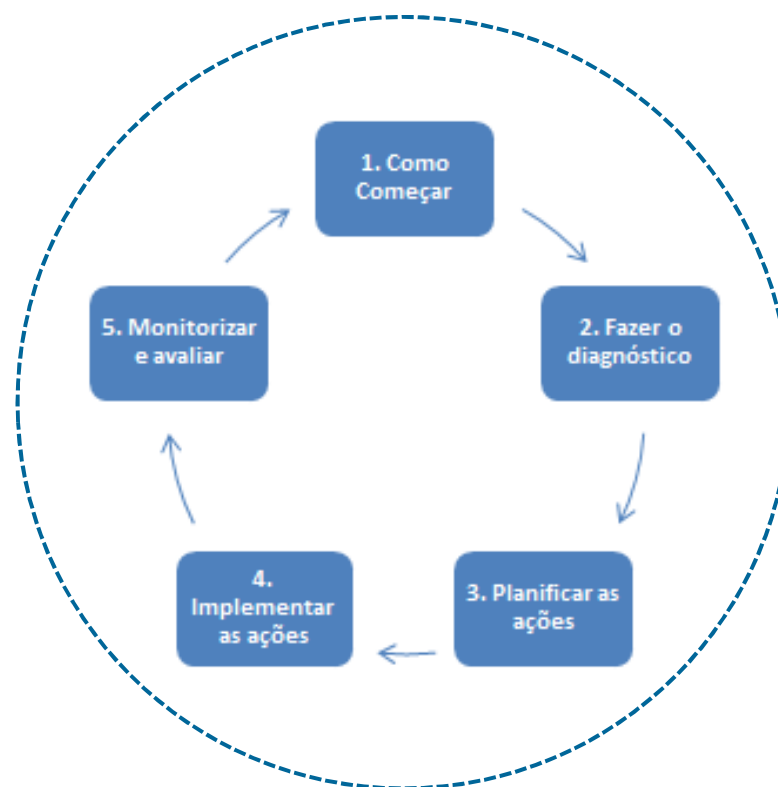


Schools for Health in Europe
Network Foundation (SHE) | 2019

Plano de ação para a promoção da saúde na escola - SHE



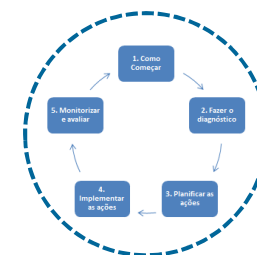
5 Fases



Plano de ação para a promoção da saúde na escola - SHE



1ª Fase: *Como começar*

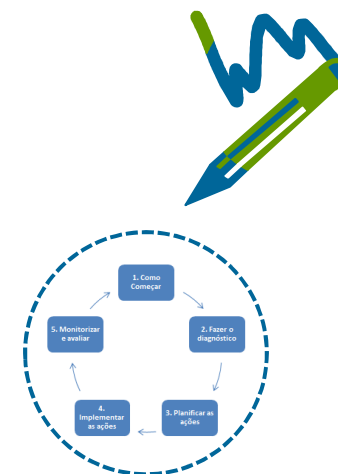


- ▶ Assumir o compromisso
- ▶ Garantir o apoio da direção e comunidade educativa
- ▶ Identificar e envolver as parcerias
- ▶ Identificar os recursos disponíveis (humanos, materiais e financeiros)
- ▶ Criar um grupo de trabalho
- ▶ Iniciar um plano de comunicação e de avaliação (avaliador interno ou externo).

1ª Fase: *Como começar*

► Criar um grupo de trabalho

Composição	Função/Papel
<p>Coordenador</p> <ul style="list-style-type: none">► Um representante de toda a comunidade educativa: diretor, professores, alunos, auxiliar, pais,...► Peritos em saúde/educação externos à escola <p>5-8 elementos</p>	<ul style="list-style-type: none">► Avaliar as políticas e práticas atuais da escola para determinar as necessidades e prioridades.► Orientar a comunidade escolar em todas as fases do processo.► Apoiar o empenho contínuo da comunidade escolar.

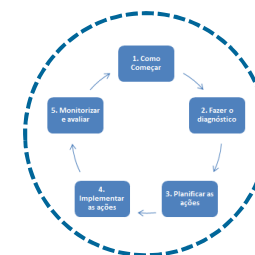


1ª Fase: *Como começar*

► Criar um grupo de trabalho

Exemplo

Papéis e tarefas: Elementos do grupo de trabalho da escola promotora de saúde				
Nome	Função	Tarefas	Responsabilidades	Compromisso para o projeto (horas por semana letiva)
1.				
2.				
3.				
4.				
5.				
6.				
7.				
8.				



Plano de ação para a promoção da saúde na escola - SHE

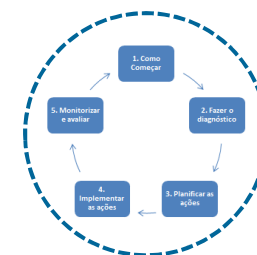
2ª Fase: *Fazer o diagnóstico*

► Avaliação inicial

- *Instrumento de avaliação rápida SHE*

► Estabelecer prioridades

- realização de seminário ou aplicação de questionário.



Instrumento de avaliação rápida - SHE										
Diagnóstico atual: 1 = não implementado; 2 = parcialmente implementado; 3 = implementado										
Prioridade: 1 = baixa prioridade; 2 = média prioridade; 3 = alta prioridade										
Diagnóstico	Prioridade									
	1	2	3	1	2					
1. Identificação										
1.1 A escola tem uma perspetiva geral da situação atual, em relação à saúde (incluindo a saúde física, mental e social) e bem-estar dos/as alunos/as.										
1.2 A escola tem uma visão geral da situação atual em relação à saúde (incluindo a saúde física, mental e social) e bem-estar de pessoal docente e não docente.										
1.3 A escola consegue fazer uma inventariação dos atuais comportamentos de saúde dos/as alunos/as (alimentação e atividade física, comportamentos associados, consumo de álcool, tabaco, e substâncias psicoativas ilícitas e legais) em relação à idade, origem e género.										
1.4 A escola realiza uma avaliação das necessidades e desafios dos/as alunos/as e do pessoal docente e não docente em relação à saúde e ao bem-estar (ex. inquérito, caixa de sugestões).										
1.5 Os professores/a coordenador/a da educação para a saúde e o bem-estar/a por toda a comunidade educativa.										
Diagnóstico	Prioridade									
	1	2	3	1	2					
2. Promover a saúde na escola										
2.1 A escola inclui no Projeto Educativo e no Plano de atividades a promoção da saúde e bem-estar dos/as alunos/as e do pessoal docente e não docente, incluindo a promoção da saúde e do bem-estar e a prevenção e resolução de problemas relacionados com a saúde.										
2.2 A saúde e o bem-estar estão integrados nos/as projetos educativos da escola.										
2.3 A saúde e o bem-estar fazem parte integrante do currículo da escola.										
2.4 A abordagem à saúde e ao bem-estar da escola reflete as opiniões, os desejos e as necessidades de toda a comunidade educativa (alunos/as, pessoal docente e não docente e pais/tutores e encarregados/as de educação).										
2.5 Os/as alunos/as, pessoal docente e não docente e pais/tutores e encarregados/as de educação são incentivados a										

Instrumento de avaliação rápida - SHE



- ▶ Avalia as políticas e práticas da escola, relacionadas com a promoção da saúde
- ▶ Cada questão é abordada de 2 formas: diagnóstico atual e prioridade
- ▶ Estruturado em 7 secções

Diagnóstico atual: 1=não implementado; 2=parcialmente implementado; 3=implementado

Prioridade: 1=baixa; 2=média; 3=alta

Instrumento de avaliação rápida - SHE

Diagnóstico atual: 1 = não implementado; 2 = parcialmente implementado; 3 = implementado

Prioridade: 1 = baixa prioridade; 2 = média prioridade; 3 = alta prioridade

	Diagnóstico			Prioridade		
	1	2	3	1	2	3
1. Orientação						
1.1 A nossa escola tem uma perspetiva geral da situação atual, em relação à saúde (incluindo a saúde física, mental e social) e bem-estar dos/as alunos/as.						
1.2 A nossa escola tem uma ideia geral da situação atual em relação à saúde (incluindo a saúde física, mental e social) e bem-estar do pessoal docente e não docente.						
1.3 A nossa escola consegue fazer uma estimativa dos atuais comportamentos de saúde dos/as alunos/as (alimentação e atividade física, comportamentos sexuais, consumo de álcool, tabaco, e substâncias psicoativas lícitas e ilegais) em relação à idade, origens e género.						
1.4 A nossa escola realizou uma avaliação das necessidades e desejos dos/as alunos/as e do pessoal docente e não docente em relação à saúde e ao bem-estar (ex. inquérito, caixa de sugestões).						
1.5 O/A professor/a coordenador/a da educação para a saúde é conhecido/a por toda a comunidade educativa.						
2. Políticas da saúde da escola						
2.1 A escola inclui no Projeto Educativo e no Plano de Atividades a promoção da saúde e bem-estar dos/as alunos/as e do pessoal docente e não docente, incluindo a promoção da saúde e do bem-estar e a prevenção e resolução de problemas relacionados com a saúde.						
2.2 A saúde e o bem-estar estão interligados com as metas educativas da escola.						
2.3 A saúde e o bem-estar fazem parte integrante do currículo da escola.						
2.4 A abordagem à saúde e ao bem-estar da escola reflete as opiniões, os desejos e as necessidades de toda a comunidade educativa (alunos/as, pessoal docente e não docente e pais/mães e encarregados/as de educação).						
2.5 Os/as alunos/as, pessoal docente e não docente e os/as pais/mães e encarregados/as de educação são incentivados a						

Instrumento de avaliação rápida - SHE



Estrutura | 7 seções

- Orientação
- Políticas de saúde na escola
- Ambiente físico da escola
- Ambiente social da escola
- Competências de saúde
- Ligações à comunidade
- Saúde do p. docente e não docente

Instrumento de avaliação rápida - SHE

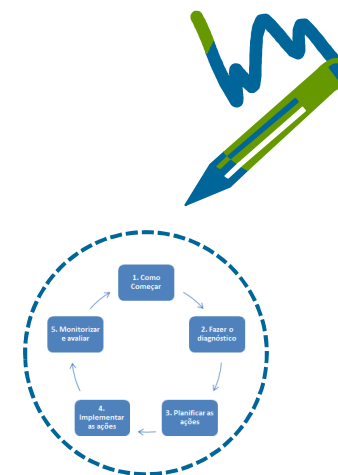
Diagnóstico atual: 1 = não implementado; 2 = parcialmente implementado; 3 = implementado
Prioridade: 1 = baixa prioridade; 2 = média prioridade; 3 = alta prioridade

	Diagnóstico			Prioridade		
	1	2	3	1	2	3
1. Orientação						
1.1 A nossa escola tem uma perspetiva geral da situação atual, em relação à saúde (incluindo a saúde física, mental e social) e bem-estar dos/as alunos/as.						
1.2 A nossa escola tem uma ideia geral da situação atual em relação à saúde (incluindo a saúde física, mental e social) e bem-estar do pessoal docente e não docente.						
1.3 A nossa escola consegue fazer uma estimativa dos atuais comportamentos de saúde dos/as alunos/as (alimentação e atividade física, comportamentos sexuais, consumo de álcool, tabaco, e substâncias psicoativas lícitas e ilícitas) em relação à idade, origens e género.						
1.4 A nossa escola realizou uma avaliação das necessidades e desejos dos/as alunos/as e do pessoal docente e não docente em relação à saúde e ao bem-estar (ex. inquérito, caixa de sugestões).						
1.5 O/A professor/a coordenador/a da educação para a saúde é conhecido/a por toda a comunidade educativa.						
2. Políticas de saúde na escola						
2.1 A escola inclui no Projeto Educativo e no Plano de Atividades a promoção da saúde e bem-estar dos/as alunos/as e do pessoal docente e não docente, incluindo a promoção da saúde e do bem-estar e a prevenção e resolução de problemas relacionados com a saúde.						
2.2 A saúde e o bem-estar estão interligados com as metas educativas da escola.						
2.3 A saúde e o bem-estar fazem parte integrante do currículo da escola.						
2.4 A abordagem à saúde e ao bem-estar da escola reflete as opiniões, os desejos e as necessidades de toda a comunidade educativa (alunos/as, pessoal docente e não docente e pais/mães e encarregados/as de educação).						
2.5 Os/as alunos/as, pessoal docente e não docente e os/as pais/mães e encarregados/as de educação são incentivados a						

Plano de ação para a promoção da saúde na escola - SHE

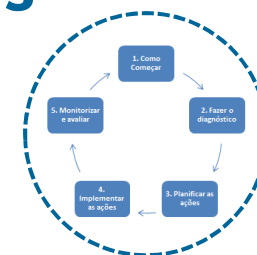
3ª Fase: *Planificar as ações*

- Planificar as ações
- Definir objetivos, metas e indicadores
- Planificar a comunicação e a avaliação
- Redigir e rever o plano de ação



3ª Fase: *Planificar as ações*

► Definir objetivos, metas e indicadores



Objetivos

Fornecem uma direção; é o que se pretende modificar; são as melhorias globais desejadas na saúde e no bem estar.

Exemplo:

Melhorar, em 2024 , o consumo semanal de fruta pelos alunos do 1.º ciclo da escola X.

Metas

Objetivos quantificados; devem ser claras, mensuráveis realistas, temporalmente limitadas e concordantes com os objetivos.

Exemplo:

Em, 2024, 35% dos alunos do 1.º ciclo da escola X deverão consumir, pelo menos, Y peças de fruta semanalmente.

Indicadores

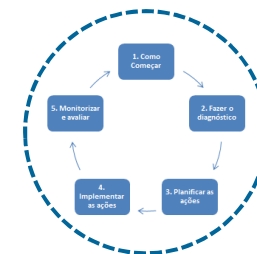
Instrumentos de medida que nos dão a ideia do caminho escolhido e da distância que falta percorrer para se atingir os objetivos e metas pretendidas.

Exemplo:

Proporção/percentagem de alunos do 1.º ciclo da escola X que em 2024, consumiram pelo menos Y peças de fruta por semana [numerador e denominador]

3ª Fase: Planificar as ações

Exemplo de um objetivo específico=meta



SMART Objectives

Objective	By 2017, decrease the prevalence of any tobacco use (cigarettes, cigars, smokeless tobacco) by high school age students by 30% from 21.2% in 2010 to 15.0%.						
Breakdown	Verb	Metric	Object	Population	Baseline Measure	Goal Measure	Time frame
	Decrease	Prevalence	Any tobacco use	High school students	21.2%	15.0%	By 2017

3ª Fase: Planificar as ações

Exemplo: Metas do PNPAS 2023



SHORT-TERM OUTCOMES / METAS A CURTO PRAZO

1. Reduzir o teor de sal em pelo menos 10% até 2027 nos alimentos que mais contribuem para a ingestão de sódio na população portuguesa.
2. Reduzir o teor de açúcar em pelo menos 20% até 2027 nos alimentos que mais contribuem para a ingestão de açúcares livres na população portuguesa.
3. Aumentar o conhecimento sobre os princípios da Dieta Mediterrânica em pelo menos 20% até 2027.

INTERMEDIATE OUTCOMES / METAS A MÉDIO PRAZO

4. Aumentar a adesão à Dieta Mediterrânica em 20% até 2030.
5. Aumentar a proporção de adultos, crianças e adolescentes que consome pelo menos 400g de fruta e hortícolas por dia em pelo menos 10% até 2030.
6. Reduzir o consumo de carne processada em pelo menos 10% até 2030.
7. Reduzir o consumo de alimentos não saudáveis (alimentos que não constam na Roda dos Alimentos) em pelo menos 15% até 2030.
8. Reduzir a proporção de crianças e adolescentes que apresenta um consumo diário refrigerantes e outras bebidas açucaradas e/ou com adição de edulcorantes (≥ 220 g/dia) em pelo menos 15% até 2030.
9. Reduzir o consumo de sal em 30% até 2030.
10. Reduzir a proporção de crianças e adolescentes que apresenta uma ingestão de açúcares livres superior à recomendação da OMS ($<10\%$ do valor energético total) em pelo menos 15% até 2030.

11. Aumentar a taxa de aleitamento materno exclusivo até aos 6 meses para pelo menos 50% até 2030.
12. Aumentar a proporção de utentes do SNS com acesso a, pelo menos, um recurso de aconselhamento breve para a alimentação saudável, através dos sistemas de informação do SNS até 2030.
13. Aumentar a proporção de crianças e jovens alvo de intervenção em saúde escolar, no que concerne à alimentação até 2030.
14. Aumentar a proporção de utentes no SNS em risco nutricional ou desnutridos com acesso a, pelo menos, uma intervenção nutricional personalizada através dos sistemas de informação do SNS até 2030.
15. Aumentar a proporção de utentes do SNS com acesso a pelo menos uma consulta de nutrição nos cuidados de saúde primários até 2030.

LONG-TERM OUTCOMES / METAS A LONGO PRAZO

16. Travar o crescimento e reverter a tendência na prevalência do excesso de peso e da obesidade em adultos até 2030.
17. Reduzir a prevalência do excesso de peso e da obesidade em crianças e adolescentes em pelo menos 5% até 2030.

3ª Fase: Planificar as ações

Exemplo de metas e indicadores do PNPAS



Metas 2027/2030	Indicador	Valor Base	Fonte
4. Aumentar a adesão à Dieta Mediterrânica em 20% até 2030.	Ind. 4 % da população com elevada adesão à Dieta Mediterrânica	26%	DGS, 2020
5. Aumentar a proporção de adultos, crianças e adolescentes que consome pelo menos 400g de fruta e hortícolas por dia em pelo menos 10% até 2030.	Ind. 5. % da população adulta que consome pelo menos 400 g fruta e hortícolas diariamente	44%	
6. Reduzir o consumo de carne processada em pelo menos 10% até 2030.	Ind. 6. % das crianças que consome pelo menos 400 g fruta e hortícolas diariamente	28%	IAN-AF, 2015-2016
7. Reduzir o consumo de alimentos não saudáveis (alimentos que não constam na Roda dos Alimentos) em pelo menos 15% até 2030.	Ind. 6. % dos adolescentes que consome pelo menos 400 g fruta e hortícolas diariamente	22%	
8. Reduzir a proporção de crianças e adolescentes que apresenta um consumo diário refrigerantes e outras bebidas açucaradas e/ou com adição de edulcorantes (≥ 220 g/dia) em pelo menos 15% até 2030.	Ind. 7. média de consumo semanal de carne processada	140 g	IAN-AF, 2015-2016
9. Reduzir o consumo de sal em 30% até 2030.	Ind. 8. % contributo dos alimentos que não constam na Roda dos Alimentos para a ingestão energética total	29%	IAN-AF, 2015-2016
10. Reduzir a proporção de crianças e adolescentes que apresenta uma ingestão de açúcares livres superior à recomendação da OMS ($<10\%$ do valor energético total) em pelo menos 15% até 2030.	Ind. 9. % das crianças que consome diariamente refrigerantes e outras bebidas açucaradas e/ou com adição de edulcorantes (≥ 220 g/dia)	22%	IAN-AF, 2015-2016
	Ind. 10. % dos adolescentes que consome diariamente refrigerantes e outras bebidas açucaradas e/ou com adição de edulcorantes (≥ 220 g/dia)	42%	

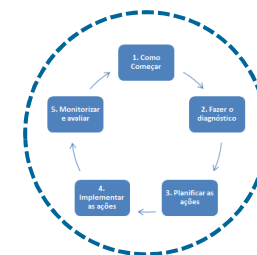
3ª Fase: *Planificar as ações*

► Planificar a comunicação

Meios de comunicação

- Jornal da escola - *boletim*
- Página eletrónica da escola
- Reuniões de informação
- Comunicado à imprensa
- Redes sociais
- Materiais impressos (*ex: cartazes, folhetos,...*)

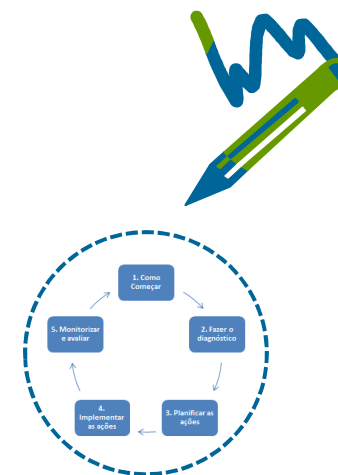
Alunos
Pais/Enc.de Educação



3ª Fase: *Planificar as ações*

Planificar a comunicação

Exemplo



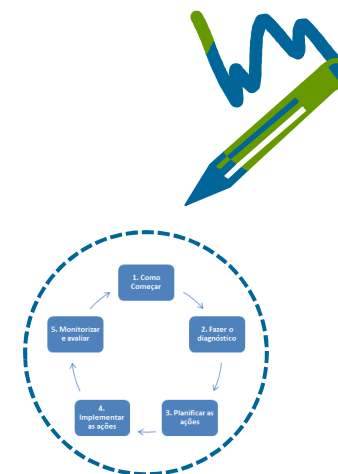
Canais de comunicação							
Grupo alvo	Canais						
	Jornal da escola	Portal da escola na internet	Reuniões de informação	Comunicado à imprensa	Redes Sociais	Materiais impressos (p. ex., posters/folhetos)	...
Alunos/as			x		x	x	
Pais/ <u>mães</u> e encarregados/as de educação	x	x	x			x	

3ª Fase: *Planificar as ações*

Planificar a comunicação

Exemplo

4.5.2. Tabela: plano de comunicação da escola promotora de saúde							
Grupo (s) alvo	Objetivo(s)	Mensagem (s)	Atividades	Meio de comunicação	Responsável	Recursos & custos (humanos e financeiros)	Calendarização (fase e duração)

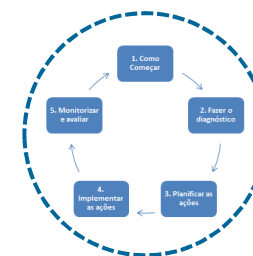


3ª Fase: *Planificar as ações*

► Planificar a avaliação

Métodos de avaliação

- Observação
- Documentação
- Questionários
- Entrevistas
- Avaliações antropométricas
- ...

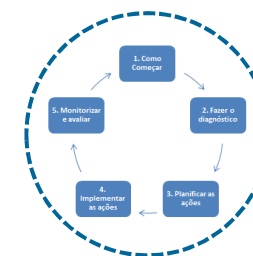


3ª Fase: *Planificar as ações*

Planificar a avaliação

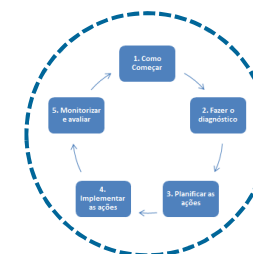
Exemplo

4.5.3. Tabela: plano de avaliação da escola promotora de saúde					
Indicadores / questões de avaliação	Metodologia de avaliação	Tarefas/ atividades	Responsável	Recursos & custos	Calendarização



3ª Fase: *Planificar as ações*

Exemplo

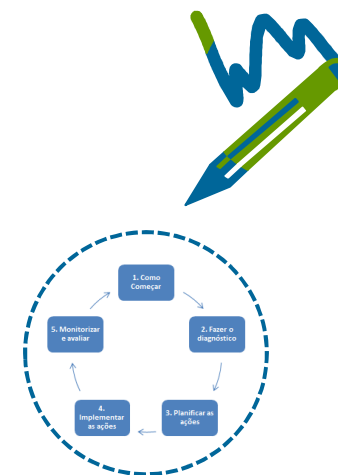


4.5.1. Tabela: plano de ação da escola promotora de saúde						
Objetivos	Metas	Indicadores	Tarefas/atividades	Responsável	Recursos & custos	Calendarização

Plano de ação para a promoção da saúde na escola - SHE

4ª Fase: *Implementar as ações*

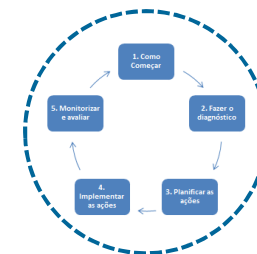
- ▶ Dar a conhecer o plano de ação
- ▶ Tornar o “Plano” como parte das práticas quotidianas



Plano de ação para a promoção da saúde na escola - SHE



5ª Fase: *Monitorizar e avaliar*



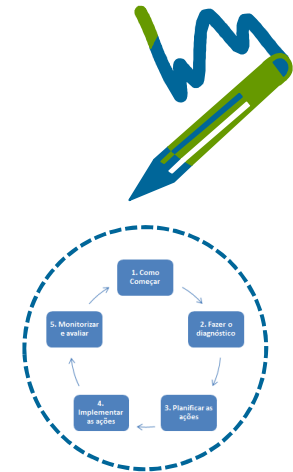
- O progresso das atividades
- Os desafios e os sucessos
- Os objetivos e metas

*Esta fase...permite
experiência de aprendizagem e
oportunidade de aperfeiçoamento*

5ª Fase: *Monitorizar e avaliar*

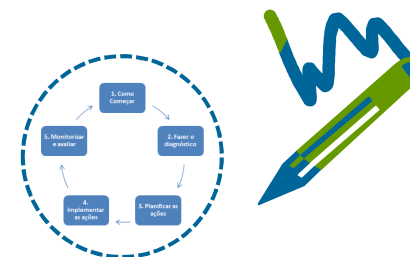
Questões de avaliação

- ▶ Até que ponto as “atividades” foram implementadas como planeado?
- ▶ Que atividades de comunicação foram realizadas?
- ▶ Até que ponto as atividades de comunicação foram implementadas como planeado?
- ▶ Até que ponto os objetivos e metas foram atingidos?
- ▶ Até que ponto os objetivos de comunicação foram alcançados?
- ▶ Quais são as atitudes do pessoal docente e não docente, dos pais, dos alunos em relação às novas práticas da escola?



Avaliação

Tipos



Formativa

Testa e avalia determinados elementos do programa, antes da sua implementação;

Avalia não só a qualidade dos materiais e métodos educativos previstos mas também a viabilidade da estratégia/atividade planificada em função das características da comunidade e recursos disponíveis;

Ex: ensaios pré-teste/ensaios prévios (compreensão da linguagem e vocabulário utilizado,...).

de Processo

Avalia em que medida as ações/atividades são desenvolvidas conforme planeado;

Centra-se nas atividades programadas e não em resultados;

Incide sobre a forma como o programa é levado a cabo (monitoriza o processo);

Ex: entrevistas estruturadas com pessoas chave, observações diretas, grupos focais,...

de Impacto (a curto prazo)

Determina se os métodos e as atividades do programa utilizados conduziram a mudanças imediatas na população alvo;

Mede os efeitos imediatos do programa nos participantes (conhecimentos, atitudes, comportamentos,...);

Verifica o atingimento (ou não) dos objetivos inicialmente estabelecidos;

Ex: comparação de observações prévias e posteriores à intervenção, questionários,...

de Resultados (sumativa)

Determina se o programa teve efeito na população alvo (estado de saúde, ingestão alimentar, morbilidade, mortalidade, ...);

Mede o grau de execução dos objetivos propostos;

Mede até que ponto os objetivos e/ou indicadores foram alcançados;

Ex: questionários, escalas, indicadores antropométricos, indicadores bioquímicos...

Fatores
que podem contribuir
para o...



de intervenções
em contexto escolar

Fatores que podem contribuir para o sucesso

Duração e intensidade



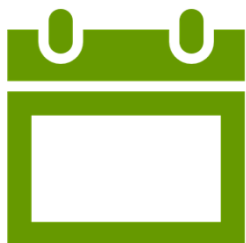
Objetivos



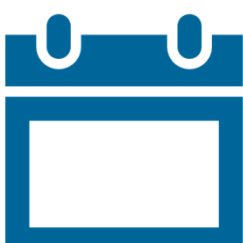
Comportamentos específicos



Teorias



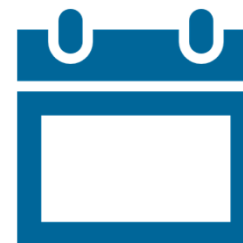
Atividades



Fidelidade



País



Meio ambiente e políticas

Mary Murimi et al, 2018, 2019

Três chaves...

- ▶ Ideias criativas
- ▶ Determinações fortes
- ▶ Dedicção total



belafranchini@fcna.up.pt

Uma fechadura: 
ótimo projeto!